

PAN apresenta queixa crime por atropelamento mortal de animal em linha férrea

25 de Julho, 2017

O PAN – Pessoas-Animais-Natureza acaba de denunciar ao Ministério Público um caso de atropelamento mortal de um cão numa linha de comboio em Lisboa de de Entrecampos – Avenida de Roma, sem que lhe fosse depois prestado qualquer auxílio. Alegadamente, o animal foi atirado do viaduto para a linha férrea.

De acordo com o apurado pelo PAN, algumas testemunhas no local contataram de imediato a CP-Comboios de Portugal e a Fertagus, alertando para a presença do animal ferido na linha de comboio. No entanto, a circulação ferroviária não foi interrompida e o animal acabou por ser atropelado diversas vezes pelos comboios que circulavam naquela linha. O cão acabou por falecer no local.

Segundo a denúncia feita ao PAN, apesar de todos os alertas dados pelas testemunhas do atropelamento a PSP apenas se deslocou ao local algumas horas depois do sucedido. O PAN não tem ainda conhecimento da identidade de quem alegadamente atirou o cão do viaduto para a linha, nem tão pouco se estes eram os donos do animal.

O objetivo desta queixa “é apurar a responsabilidade da CP-Comboios de Portugal, enquanto entidade gestora daquela linha férrea, por não ter interrompido de imediato a circulação de comboios e por não ter providenciado a prestação dos devidos cuidados médico-veterinários ao animal que se encontrava ferido na linha”, afirma o PAN em nota de imprensa. “A ser verdade, o PAN condena a atitude de omissão de auxílio e de desprezo pela vida deste animal”, afirma André Silva, porta-voz e deputado do PAN.